ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17086 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)
ISSN: 2595-7945
Eixo Temático 19 - Educação e Arte

O QUE É ARTE? UM PERCURSO DE INVESTIGAÇÃO COM ARTISTAS E ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Aline Grazielle Appi Boehlke Vargas - FURB - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Carla Carvalho - FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES - extensão.

O QUE É ARTE? UM PERCURSO DE INVESTIGAÇÃO COM ARTISTAS E ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

RESUMO: Este trabalho refere-se a uma pesquisa em andamento que analisa a compreensão de Arte por estudantes do Ensino Fundamental I. O objetivo geral é compreender sentidos sobre arte elaborados por estudantes concluintes do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal de Blumenau, SC, a partir de processos de investigação com artistas nas aulas de Arte. É uma pesquisa participante, de abordagem qualitativa. A perspectiva dialógica sustenta a compreensão da arte e educação na pesquisa. Propôs-se uma estratégia didático-pedagógica que alinhe conhecimento teórico e prático na elaboração de sentidos sobre Arte para análise das elaborações dos estudantes sobre os conceitos de Arte por meio do processo de investigação com cartas à artistas nas aulas de Arte e, por fim, comparar as noções prévias e as construídas sobre o conceito de Arte. Os dados iniciais indicam que a Arte para eles são algumas técnicas e gêneros próprios da aula de arte ou da linguagem visual, mas sem diálogo com a realidade social de quem as faz. Observa-se na etapa atual a relevância de ampliar o repertório e as possibilidades de compreensão do conceito de arte junto aos estudantes na relação com o contexto em que a arte é realizada.

PALAVAS-CHAVE: Arte. Dialogia. Carta à artistas. Conceito de arte. Educação.

O Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Educação de Blumenau,

SC, onde se insere a presente pesquisa, abrange as quatro linguagens artísticas no percurso formativo do Ensino Fundamental, defendendo que o acesso a todas as linguagens possibilitam aos estudantes diversas maneiras de se expressar e desenvolver sua sensibilidade. O currículo municipal baseia-se na perspectiva Histórico-Cultural e apresenta uma definição de arte "A arte, compreendida como uma criação especificamente humana, reflete e expressa as interações que o sujeito estabelece com os outros e consigo mesmo em seu contexto histórico, social e cultural" (Blumenau, 2022, p. 174). Diante desse contexto surge a pergunta de pesquisa: Quais os sentidos de arte os estudantes do ensino fundamental elaboram numa investigação com artistas nas aulas de Arte? O questionamento geral se refere à relevância das práticas didático-pedagógicas utilizadas no ensino de Arte para uma compreensão do que se entende por Arte pelos estudantes que concluem o Ensino Fundamental I de uma Escola Pública Municipal de Blumenau, SC.

Por um lado, a pesquisa procura compreender o conceito de Arte assimilado pelos estudantes concluintes do Ensino Fundamental I, e, por outro lado, desenvolver uma proposta didático-pedagógica que alinhe conhecimento teórico e prático na significação sobre Arte. O pressuposto inicial é que os estudantes da escola pública municipal concluem o Ensino Fundamental I com uma noção superficial sobre o que é Arte, uma vez que as estratégias utilizadas em sala de aula estão concebidas desde conceitos muito genéricos sobre Arte e desvinculadas da realidade social nas quais os estudantes estão inseridos.

Deste modo, o objetivo geral da pesquisa é compreender sentidos sobre arte elaborados por estudantes concluintes do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal de Blumenau, SC, a partir de processos de investigação com artistas nas aulas de Arte. Para tanto, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: a) entender a noção prévia dos estudantes do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal de Blumenau, SC, a respeito de Arte; b) propor uma estratégia didático-pedagógica que alinhe conhecimento teórico e prático na elaboração de sentidos sobre Arte; c) analisar as elaborações realizadas pelos estudantes sobre os conceitos de Arte por meio do processo de investigação com artistas nas aulas de Arte e d) comparar as noções prévias e as construídas sobre o conceito de Arte pelos estudantes do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal de Blumenau, SC, a partir da estratégia didático-pedagógica proposta.

Esta pesquisa tem como foco a proposição de uma estratégia didático-pedagógica que reconheça a realidade social e econômica na qual os estudantes de uma escola pública municipal de Blumenau estão inseridos, uma vez que a Arte - e seus conceitos - produzida na cidade de Blumenau se distancia desta comunidade em específico, ou seja, procura dar importância à concepção de Arte de uma comunidade economicamente pobre, envolvida por uma noção de Arte que não os inclui no processo de produção artística. Uma expectativa é que na investigação se ultrapasse as barreiras sociais e econômicas ao colocar em contato comunidade e artistas.

Esta pesquisa se constitui nos processos dialógicos entre o vivido junto aos estudantes

no contexto de uma escola de educação básica, o processo formativo dos envolvidos na investigação contíguo à Rede Arte na Escola (apoio CAPES extensão) – o Instituto Arte na Escola congrega 51 instituições brasileiras – e o envolvimento dos estudos num programa de Pós-graduação em Educação de Santa Catarina.

Observou-se na literatura sobre Arte e Educação no Brasil, em Santa Catarina e em Blumenau, aspectos ainda pouco discutidos em teses e dissertações, a elaboração coletiva do conceito de Arte na relação com artistas convidados ao diálogo. Neste sentido busca-se desvelar uma inter-relação entre Arte e Educação com a pretensão que sua metodologia e resultados possam ser utilizados como pano de fundo para subsidiar outros estudos na área de Educação, que tencione a relação entre Arte e vida.

Numa perspectiva moderna, “Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada” (Barbosa, 2002, p. 20).

A interculturalidade se faz objeto da Arte educação Pós-moderna num cenário no qual abre espaço para além de códigos europeus brancos, dando atenção a raças, etnias, gêneros e classes sociais, entre outros. É papel da escola trazer o conhecimento da cultura local e de classes sociais economicamente desfavorecidas, ao invés de uma cultura elitizada.

Compreendemos a relação com o outro na educação em arte e por tal motivo buscamos na perspectiva dialógica a possibilidade de pensar um processo no qual os estudantes ouçam o outro, os outros. O outro aqui, os artistas que vivem a arte no cotidiano e no diálogo podem abrir possiblidade de tensionar os conceitos que os estudantes têm de arte. Para Bakhtin "[...] a única forma adequada de expressão verbal da autêntica vida do homem é o diálogo inconcluso. A vida é dialógica por natureza. Viver significa, então, participar do diálogo; interrogar, ouvir, responder, concordar etc." (Bakhtin, 2003, p. 348). Assim, a dialogia nos coloca em situação de inconclusão permanente, aspecto importante para pensar o conceito de arte e em especial o conceito de arte em nosso tempo.

O processo responsivo e a relação com a vida são assim fundantes para pensar a compreensão de arte junto aos estudantes, pois com eles nos colocamos em situação de aprender e elaborar coletivamente. Assim entendemos a educação como uma prática que é coletiva e ao mesmo tempo singular, pois é na dialogia, no campo entre o social e o singular, aqui no caso na escola, que se dá a relação com o saber em arte. Para Charlot "[...] educa-se um ser humano, o membro de uma sociedade e de uma cultura, um sujeito singular" (Charlot, 2006, p. 15). E nessa relação que constituímos uma relação com o saber em arte.

A pesquisa identificou em seus resultados parciais que, entre os 16 participantes, 31,25% (05 participantes) não são do Estado de Santa Catarina. Com base deste indicador planejou-se a próxima etapa da pesquisa, que envolveu uma conversa sobre os artistas que vivem nos Estados de origem dos estudantes. Sendo uma pesquisa participante, após o debate

com os estudantes sobre os resultados apresentados por eles próprios, percebeu-se que, inicialmente, Arte era percebida por algumas técnicas e gêneros próprios da aula da linguagem visual, mas sem diálogo com a realidade social de quem as faz. Portanto, na etapa atual da pesquisa observa-se a importância de ampliar o repertório e as possibilidades de entendimento sobre o conceito de arte em conjunto com os estudantes e no contexto em que a arte é produzida.

Percebemos na pesquisa que a ação, a experiência artística precisa ser considerada nesse processo, principalmente quando tratamos da relação com arte e como compreender o conceito de arte elaborados pelos estudantes. Indicadores da relação com arte no processo escolarizado demonstram atravessamentos que nos fazem questionar nosso trabalho e os percursos vividos por estudantes nas escolas. Assim, esse processo demonstra que o conceito de ação significativa se constitui no decorrer da relação com a arte. Neste sentido, é relevante o acesso a arte, a aproximação com os conceitos e a experiência poética. Nessa relação que os estudantes se sensibilizam e se constituem pessoas mais sensíveis e críticas com a arte. Temos observados por meio da pesquisa que a aproximação com a vivência artística faz toda a diferença na formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BLUMENAU (SC), Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau**. 1. ed. Blumenau: Semed, 2022. 438p.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 07-18, abr., 2006. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 11 ago. 2024.